

PROJETO “ENVELHECER SORRINDO”: QUALIDADE DE VIDA ATRAVÉS DA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Lucas Richter de Oliveira Dantas; Daniela Mendes da Veiga Pessoa; Gilmara Celli Maia de Almeida; Jamile Marinho Bezerra de Oliveira Moura

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – lucas.richter@hotmail.com
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – danielamvp@yahoo.com.br
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – gilmaracelli16@gmail.com
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – jamilymarinho@uern.br

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional no Brasil e no mundo, através da transição demográfica e epidemiológica, ocasionou mudanças socioeconômicas relevantes como o aumento da expectativa de vida ao nascer e conseqüentemente a maior demanda por serviços sociais e de saúde, nos diferentes níveis de complexidade. Assim, faz-se necessária a reestruturação dos serviços de saúde, além de capacitação de profissionais envolvidos na assistência a idosos. Nesse contexto, surgiram as Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI), mantidas pelo governo, movimentos religiosos ou beneficentes, como opção para atender às necessidades sociais da sociedade moderna. A crescente procura por esses serviços pode ser explicada pelas dificuldades econômicas e psicossociais encontradas pelas famílias para o cuidado do idoso, sobretudo para aqueles que apresentam redução das capacidades cognitivas e funcionais. Entretanto, ainda há poucas ILPI em relação ao aumento da demanda de idosos provenientes das próximas décadas, já sendo necessária uma revisão das políticas de saúde e sociais que acobertam estas instituições. Um dos fatores que mais se deve levar em consideração é a qualidade de vida dos idosos nestas instituições, vencendo a ociosidade, limitações físicas e diminuição do convívio social. Cada vez mais, valoriza-se a qualidade de vida em detrimento do aumento da longevidade populacional. A qualidade de vida pode ser definida como sensação íntima de conforto, bem-estar ou felicidade no desempenho de funções físicas, intelectuais e psíquicas dentro da realidade familiar, do trabalho e dos valores da comunidade à qual pertence. O envelhecimento da sociedade exige atualmente que o país se estruture para atender às necessidades dessa população crescente, pois entre os idosos são encontradas, com maior frequência, as doenças crônicas e as intervenções, apresentando uma recuperação mais lenta, o que gera impacto significativo no setor de saúde pública. Os idosos institucionalizados e com saúde comprometida apresentam uma maior prevalência de problemas bucais. Seus problemas vão além da saúde bucal, sendo os idosos fragilizados socialmente, comumente apresentarem baixa autoestima. Diante disso, torna-se necessária a criação de ações que proporcionem uma melhor qualidade de vida a essa população. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar a ação extensionista do projeto “Envelhecer Sorrindo” do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), desenvolvido em cidade do interior do nordeste brasileiro, a idosos institucionalizados. A partir da realização da ação extensionista, permite-se contribuir para a efetivação de políticas públicas voltadas aos idosos institucionalizados, vinculadas às questões mais urgentes da cidadania e que favoreçam a formação acadêmica.

METODOLOGIA: O projeto é desenvolvido pelo curso de graduação em Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e consiste em desenvolver atividades em promoção de saúde, executar oficinas de capacitação para os cuidadores relacionadas à humanização e auto-cuidado de maneira a proporcionar melhoria da saúde física, mental e da

qualidade de vida dos idosos residentes na Casa da Caridade (Caicó-RN) e no Abrigo Dispensário Prof. Pedro Gurgel (Caicó/RN), como também exame intraoral para diagnóstico e tratamento de lesões orais nos idosos institucionalizados e a construção de manual de saúde do idoso pelos componentes do projeto e disponibilizado às ILPI. O manual aborda prevenção de quedas da própria altura, orientações sobre obstáculos no prédio da instituição, informações sobre os direitos dos idosos e principais benefícios sociais, caracterização das doenças crônicas mais prevalentes no país, orientações de higiene oral e corporal. As instituições foram escolhidas por estarem localizadas no município sede do curso de Odontologia e serem as únicas ILPI no referido município. Ambas são mantidas por grupos da religião católica, com apoio financeiro do poder público municipal e doações de voluntários, necessitando constantemente de ajuda financeira e de mantimentos alimentícios, higiene pessoal e produtos de limpeza. Os cuidadores das duas ILPI são voluntários e a maioria possui formação em técnico de enfermagem, favorecendo o cuidado médico com os idosos residentes, principalmente na administração de medicamentos de uso contínuo. Os prédios das ILPI não foram construídos no padrão recomendado para este fim, porém foram adaptados para acolher de forma mais segura os idosos residentes. As visitas dos integrantes do projeto foram realizadas quinzenalmente, oscilando entre as duas instituições. Durante as visitas iniciais, foram coletadas informações sobre as principais necessidades dos idosos e cuidadores para permitir construção de ações mais adequadas à realidade da população envolvida no projeto, bem como a criação de vínculo e acolhimento com sessões de música e arte com os idosos. As músicas foram entoadas através da utilização de instrumentos musicais e canto dos próprios participantes do projeto. Na seleção de alunos para o projeto, foi considerado o rendimento acadêmico, habilidades artísticas e perfil de cuidado com as pessoas. Esta ação promoveu melhorias nos níveis de satisfação pessoal, qualidade de vida e motivação para o viver. Participaram deste projeto professores, acadêmicos de Odontologia e um aluno de pós-graduação, através de vínculo com os cuidadores dos idosos, visitas regulares e diagnósticos das necessidades materiais dos idosos, construção de materiais educativos e atividades recreativas, abrangendo as diferentes áreas de conhecimento da saúde dos idosos, além do autoexame bucal para identificação de lesões e grau de higienização oral.

RESULTADOS: As atividades do projeto ocorreram entre junho de 2016 a agosto de 2017, através de encontros quinzenais com os membros, no campus avançado da UERN de Caicó – Rio Grande do Norte, e atividades in loco nas instituições parceiras, como: visitas aos idosos, visitas com música e visitas para higienização oral dos idosos e orientações aos cuidadores. O projeto contou com a participação de três docentes do curso de Odontologia da UERN, um cirurgião-dentista aluno de pós-graduação de outra instituição de ensino superior e dez discentes do curso de Odontologia da UERN, de diferentes períodos. O público alvo alcançado foram os idosos residentes nas instituições de longa permanência “Casa de Caridade” (9) e “Abrigo Dispensário Prof. Pedro Gurgel” (25), localizados no município de Caicó – Rio Grande do Norte. Como também, 1 e 8 cuidadores, respectivamente. Foram desenvolvidas ações com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos idosos institucionalizados, suscitando nos discentes a curiosidade pelo estudo da temática sobre o envelhecimento humano. Ademais, foram realizadas consultas odontológicas para levantamento das principais necessidades e tratamento odontológico no âmbito da graduação para sanar as infecções fúngicas encontradas na cavidade oral de alguns dos idosos. Oportunamente foram desenvolvidos trabalhos sobre o tema, apresentados em sala de aula, na modalidade de discussão de textos, aula expositiva e seminários. Além destas, formou-se um grupo de estudos, envolvendo os docentes e discentes do projeto, além da participação de outros alunos do curso de Odontologia da UERN, no intuito do desenvolvimento de pesquisa científica relacionados ao envelhecimento humano. Houve integração entre as áreas de conhecimento referentes às Ciências Sociais, Ciências da Saúde

(incluindo a Epidemiologia, Ciências Odontológicas, Bioestatística e Saúde Coletiva). O projeto também contou com a parceria do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) no desenvolvimento da capacitação dos cuidadores em relação à temática “Prevenção de Quedas em Idosos”. Em parceria com a sociedade civil e empresários da localidade, houve a distribuição de pontos de coleta para a doação de material de limpeza e higiene pessoal. Todo o material arrecadado foi distribuído, em partes iguais, para as instituições participantes do projeto, no período natalino do ano de 2016. Para a entrega destes itens, foram desenvolvidas atividades recreativas, com base na capacidade motora e cognitiva dos idosos, como: jogos, dinâmicas de socialização (rodas de conversa e história de vida) com a finalidade de proporcionar bem-estar, abdicação da ociosidade, e a busca por instigar o nível intelectual dos institucionalizados. Por último foi desenvolvido uma ação que consistia na apresentação do álbum seriado sobre prevenção de quedas em idosos. As ações desenvolvidas tiveram como objetivo promover a qualidade de vida dos idosos, através de apresentações musicais, feitas pelos alunos integrantes do projeto, orientações de higienização oral e prevenção de quedas, além de atividades no grupo de estudo sobre a temática do envelhecimento humano. Houve a minimização de gastos com produtos de higiene pessoal e fraldas geriátricas por parte das instituições, na medida em que receberam doações desses produtos pelo projeto. Os produtos doados foram suficientes para seis meses de uso, aproximadamente. O projeto encontra-se em fase de renovação, existindo a previsão de novas campanhas para reabastecer o estoque das instituições. As atividades realizadas tiveram um impacto positivo na melhoria da qualidade de vida dos idosos residentes, pois houve a criação de vínculo entre os membros do projeto e os idosos, além de aproximar a área da Odontologia ao cuidado com o idoso institucionalizado, proporcionando a ampliação do cuidado em relação à saúde oral.

CONCLUSÃO: É possível vislumbrar resultados promissores do projeto, ressaltando-se o evidente papel social da Universidade na promoção da saúde e qualidade de vida dos idosos institucionalizados, bem como na formação diferenciada dos discentes envolvidos nas ações extensionistas. De acordo com as atividades realizadas, foi observado que a música agiu como um catalisador na relação dos acadêmicos com os idosos, já que alivia a tensão e o estranhamento por parte dos idosos institucionalizados. Houve a criação de vínculo entre os idosos e membros do projeto, promovendo uma relação humanizada e de co-responsabilidade entre as partes. Foi possível observar uma melhoria na qualidade de vida dos idosos a partir das atividades desenvolvidas pelo Projeto Envelhecer Sorrindo. Houve uma interação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvida a partir da temática do envelhecimento humano e dos resultados alcançados com o projeto. O Projeto gerou impactos positivos nas áreas da saúde, social e econômica dos idosos residentes nas duas ILPI. Em relação às perspectivas futuras, o Projeto Envelhecer Sorrindo foi renovado e pretende-se dar continuidade às ações que já vem sendo desenvolvidas, para que não se torne uma ação pontual, sem maiores impactos no cuidado a estes idosos.

REFERÊNCIAS

Gabardo MCL, Moyses ST, Moyses SJ. Autopercepção de saúde bucal conforme o Perfil de Impacto da Saúde Bucal (OHIP) e fatores associados: revisão sistemática. Rev Panam Salud Publica. 2013; 33(6), 44-6.

Garbin CAS, Moimaz, SAM, Machado, TP. Odontologia geriátrica: hoje e sempre. Rev Bras Odontol. 2003; 60(4): 281-4.

Moreira RDAS, Nico LS, Tomita NE, Ruiz T. Oral health of Brazilian elderly: a systematic review of epidemiologic status and dental care access. *Cad Saude Publica*. 2005; 21(6):1665-75.

Petersen PE, Kandelman D, Arpin S, Ogawa H. Global oral health of older people--call for public health action. *Community Dent Health*. 2010; 27(4):257-67.

Polaro SEI, Fideralino JCT, Nunes PAO, Feitosa ES, Gonçalves LHT. Idosos residentes em instituições de longa permanência para idosos da região metropolitana de Belém-PA. *Rev Bras Geriatr Gerontol*. 2012; 15(4):777-84.

Slader GD, Spencer AJ. Development and avaluation of The Oral Health Impact Profile. *Community Dent Health*. 1994; 11(1):3-11.